

Plano de Governo



P R E F E I T O
Valadares
Filho 

Vice **Pastor Antônio dos Santos**

PLANO DE GOVERNO MUNICIPAL DE ARACAJU
CANDIDATO ANTONIO CARLOS VALADARES FILHO
Gestão 2017-2020

APRESENTAÇÃO

Aracaju, cidade primaz no sistema urbano sergipano, se constitui num centro que, dia a dia, amplia sua participação no conjunto da população do Estado, tornando-se cada vez mais complexa e exigindo dos gestores novas posturas para sanar os problemas que se acentuam em função de sua intensa dinâmica sócioespacial.

Atualmente, o município conta com uma população aproximada de 635.000 habitantes, correspondendo a 28% da população estadual e integra uma área metropolitana de 950.000 habitantes, constituindo seu núcleo central. Como capital do Estado, a cidade abriga importantes funções terciárias, com destaque para os serviços, dentre esses, a administração pública em todas suas esferas.

Preocupado com a situação da cidade, num momento de crise profunda que atravessa todo o país, Antônio Carlos Valadares Filho apresenta à população este Plano de Governo para o Município de Aracaju. A expectativa é a de construção de um pacto social que possa contribuir para uma cidade mais eficiente e que contemple, de forma democrática, os anseios dos segmentos sociais, reduzindo as desigualdades e prospectando um futuro promissor.

ESTRUTURAÇÃO DO PLANO DE GOVERNO

Para construção desta Plano de Governo, o candidato buscou auscultar a sociedade em três momentos significativos: o primeiro através das Rodas de Conversa, realizadas nos bairros, em que a população se pronunciou apresentando os problemas nas suas comunidades, assim como seus anseios por uma cidade mais igualitária e com oportunidade para todos. O segundo foi a realização de consultas a lideranças envolvidas com os temas propostos, a fim de definir propostas que conduzam a uma cidade mais dinâmica e eficiente. O terceiro ocorreu com a realização de entrevistas com técnicos especialistas que identificaram dificuldades e apresentaram possíveis soluções. Juntos, esses atores sociais muito contribuíram para a definição coletiva de propostas capazes de vencer desafios apontados.

A partir das contribuições recebidas o Plano foi dividido nos seguintes temas: SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, SEGURANÇA, ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE, CULTURA, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TURISMO, DESENVOLVIMENTO URBANO, HABITAÇÃO, INFRAESTRUTURA, MEIO AMBIENTE, MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE, GESTÃO E TRANSPARÊNCIA.

Para cada área foi desenvolvido um foco de atuação como proposta central, baseado num diagnóstico existente e buscando um ponto de partida para solução dos problemas. Em seguida, são apresentadas as propostas e iniciativas, que, posteriormente, receberão o formato de projetos e ações que deverão ser implementadas ao longo dos quatro anos de gestão.

EIXOS DE ATUAÇÃO

Com a missão de desenvolver Aracaju, tornando-a uma cidade estruturada, inteligente, eficiente e socialmente justa, preparada para um novo tempo, esse Plano de Governo foi construído e norteado por dez eixos de atuação transversal, que se comunicam nas diversas áreas propostas e de interesse da sociedade.

EIXO 1 - PLANEJAMENTO, com uma visão integrada, promovendo estudos nas diversas áreas, construindo um banco de projetos, pensando a cidade para um novo tempo;

EIXO 2 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E INVESTIMENTOS, viabilizando projetos e criando oportunidades para o desenvolvimento da cidade;

EIXO 3 - DESENVOLVIMENTO DAS PESSOAS, construindo uma base social através da educação e cultura, formando cidadãos melhores;

EIXO 4 - JUSTIÇA E IGUALDADE SOCIAL, proporcionando melhores condições de vida aos mais carentes e pessoas com deficiência;

EIXO 5 - MELHORIA DA VIDA DAS PESSOAS, com atuação no avanço do atendimento da saúde, estímulo ao esporte e lazer, especialmente para a juventude, e comprometimento da redução da violência urbana;

EIXO 6 - GERAÇÃO DE EMPREGO E MELHORIA DA RENDA, por meio de uma política desenvolvimentista que proporcione crescimento econômico e social;

EIXO 7 - REALIZAÇÃO DE OBRAS, melhorando a mobilidade, ampliando a infraestrutura e garantindo o direito à moradia e à cidade;

EIXO 8 - CUIDADO COM A CIDADE, com atenção especial aos serviços essenciais de coleta de resíduos sólidos, manutenção de espaços públicos e preservação do meio ambiente;

EIXO 9 - TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, adequando Aracaju ao conceito de cidades inteligentes, modernizando a gestão e evoluindo na qualidade do atendimento dos serviços;

EIXO 10 - EFICIÊNCIA E TRANSPARÊNCIA, com uma gestão democrática e eficiente, com

SUMÁRIO

Propostas de Governo:

SAÚDE -----	8
EDUCAÇÃO -----	10
ASSISTÊNCIA SOCIAL -----	11
SEGURANÇA -----	12
ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE -----	13
CULTURA -----	14
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO -----	15
TURISMO -----	18
DESENVOLVIMENTO URBANO -----	19
HABITAÇÃO -----	21
INFRAESTRUTURA -----	22
MEIO AMBIENTE -----	22
MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE -----	24
GESTÃO E TRANSPARÊNCIA -----	25

SAÚDE

I. Foco

Consolidar o Sistema Único de Saúde, com seus princípios fundamentais e constitucionais de acesso universal, igualdade, ética e humanização no atendimento de todos, como eixo fundamental na formulação da política de saúde.

II. Propostas

1. Buscar recursos para viabilizar construção, reforma, ampliação de equipamentos de saúde para melhor atender ao cidadão:
 - ✓ Construir o Centro de Exames por Imagem, com ressonância magnética, tomógrafos, ultrassons, raio X, etc, funcionando dia e noite, 7 dias por semana;
 - ✓ Criar Centro de Referência da Mulher Itinerante, com Unidades Móveis (com caminhões) e fixas, para atendimento das demandas dos diversos grupos sociais;
 - ✓ Priorizar as obras de construção da Maternidade do bairro 17 de Março;
 - ✓ Ampliar o Centro Especializado em Reabilitação – CER, contemplando todos os tipos de deficiência;
2. Estimular parcerias para viabilizar a realização de projetos em prol da saúde pública;
 - ✓ Com a Universidade Federal, a fim de agilizar a conclusão da Maternidade do Hospital Universitário (alta complexidade) para atendimento de parturientes;
 - ✓ Com as universidades para atendimento de especialidades médicas, distribuídos nas unidades de saúde dos diversos bairros;
3. Fortalecer o Núcleo de Atenção Ampliada de Saúde da Família – NASF (Recursos do Governo Federal);
4. Promover a melhoria da qualidade da gestão do atendimento dos serviços de saúde, garantindo, protegendo e recuperando a saúde dos cidadãos, de forma integralizada, universalizada e equitativa;

- ✓ Disponibilizar para os agentes de saúde e endemias, *tablets* conectados via *internet* à sua Unidade Básica de Saúde;
 - ✓ Valorizar todos os profissionais de saúde, estabelecendo diálogo permanente e oferecendo condições de trabalho;
 - ✓ Ampliar o horário de atendimento das Unidades Básicas de Saúde e implantar sistema próprio para marcação de consultas, exames, internamentos e cirurgia, utilizando tecnologias e aplicativos (Exemplo: aviso de consulta por WhatsApp);
 - ✓ Melhorar a gestão da distribuição dos medicamentos, especialmente para os doentes crônicos (por exemplo, diabéticos, hipertensos, renais etc);
 - ✓ Criar equipe técnica permanente para acompanhar e monitorar o atendimento nas Unidades Básicas de Saúde e Hospitais;
5. Proporcionar a atenção especializada para grupos sociais cujas condições de vida e saúde sejam mais precárias, com ênfase em ações particulares para determinados grupos com riscos diferenciados, por exemplo, doentes crônicos, pessoas com deficiência, idosos, dentre outros;
 6. Melhorar as condições estruturais e de atendimento das Unidades Básicas de Saúde, com reforma e construção de novas unidades;
 7. Ampliar e agilizar a oferta de exames laboratoriais, a fim de melhorar o atendimento, facilitando o diagnóstico dos pacientes;
 8. Fortalecer o Programa de Combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, com a formação de Brigadas Sanitárias a fim de prevenir a Dengue, *Chikungunya* e Zica Vírus;
 9. Incorporar práticas médicas complementares e integrativas nas atividades de saúde;
 10. Viabilizar a contratação de profissionais de saúde, nas diversas especialidades.

EDUCAÇÃO

I. Foco

Melhorar a qualidade do ensino nas Escolas Municipais, com foco no atendimento, acolhimento e resultado dos alunos e do fortalecimento das relações entre escola, família e comunidade, aumentando o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

II. Propostas

11. Realizar Planejamento Pedagógico com definição de metas e ações para a melhoria da qualidade do Ensino nas Escolas Municipais, ampliando o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para 5,5, no final de quatro anos;
12. Desenvolver ações para reduzir o analfabetismo de jovens e adultos, incentivando a continuidade de programas que tenham esse objetivo;
13. Melhorar a gestão das escolas, a ser desenvolvida com maior autonomia, controle e transparência, através de uma reestruturação administrativa;
14. Investir na capacitação, qualificação e valorização dos profissionais de educação (Exemplo: secretária, merendeira, vigilante), assegurando melhores condições de trabalho;
15. Desenvolver Programas de Formação Continuada para os professores, com atenção especial para os alfabetizadores;

assegurando melhores condições de trabalho, reestruturação administrativa das escolas com autonomia para execução de serviços e obras de pequeno porte, projetos anuais de capacitação e premiação por desempenho. Dinamização do Centro Municipal de Aperfeiçoamento de Recursos Humanos Prof. Fernando Lins de Carvalho;

- ✓ Qualificar os professores para o atendimento das demandas de alunos com deficiências;
- ✓ Investir na formação dos professores de línguas, através de intercâmbios com universidades estrangeiras.

16. Implementar programa de atendimento aos alunos com dificuldades de aprendizagem (presença de psicólogos, pedagogos e outros profissionais);
17. Ampliar oferta de vagas nas unidades de pré-escola, com prioridade nos bairros de ocupação recente, com famílias de baixa renda;
18. Ampliar a rede de escolas em tempo integral, contando com a parceria com o Governo Federal, através do Programa Mais Educação, garantindo as metas definidas no Plano Nacional de Educação – PNE;
19. Estabelecer parcerias entre Guarda Municipal e Polícia Militar, para proporcionar maior segurança nas escolas, evitando a entrada de drogas e a violência;
20. Fortalecer as relações da escola com a comunidade, intensificando a criação de projetos que envolvam a família, trazendo para o seio da escola, com reflexos positivos para a aprendizagem e a redução da evasão, da distorção idade/série;
21. Avaliar a situação física das unidades escolares, visando as necessidades de reforma e manutenção, voltadas para a consolidação de um ambiente propício à aprendizagem e ao ensino;
22. Garantir, rigorosamente, o controle da qualidade da merenda escolar;
23. Implantar dez novas creches, através de parcerias com ONGs, sindicatos, igrejas, empresas e instituições;
24. Implantar cobertura digital em todas as escolas e bairros mais densos (internet grátis), proporcionando o uso de novas tecnologias e conhecimento digital.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

I. Foco

Reduzir os níveis de pobreza da população, contribuindo para o resgate da cidadania, através de políticas sociais de atendimento às necessidades de moradia, de saúde, de educação e da própria assistência, como estratégia para sua inserção social e a melhoria das condições de vida.

II. Propostas

25. Incluir famílias carentes no Programa Bolsa Família e da assistência às famílias de baixa renda nas suas necessidades;
26. Cadastrar famílias carentes e sem moradia, assistir aquelas usuárias de programas habitacionais, e elaborar Plano de Melhoria para cada família, visando sua inclusão produtiva;
27. Ampliar o atendimento às famílias, através dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS;
28. Criar Programas de Prevenção de Gravidez Adolescente, prestando apoio às meninas em situação de vulnerabilidade, com atendimento através dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS;
29. Criar o Programa de Apoio às mulheres em situação de violência doméstica;
30. Fortalecer as políticas públicas para garantia dos direitos das crianças e adolescentes;
31. Intensificar os programas de atendimento aos usuários de drogas e suas famílias proporcionando-lhes condições de recuperação, estabelecendo convênios e parcerias com instituições de referência;
32. Promover Programas de Inclusão de Idosos, com práticas esportivas e de saúde, atividades artesanais e de lazer, e de integração à tecnologia através de cursos para uso de informática;
33. Ampliar as ações do Departamento de Políticas de Promoção dos Direitos das Pessoas com Deficiência;
34. Implantar a Central de Intérpretes de Libras.

SEGURANÇA

I. Foco

Redução dos índices de violência, através do desenvolvimento de ações integradoras da guarda municipal com a comunidade e com as Polícias Militar e Civil, de forma a garantir a segurança patrimonial e da sociedade.

II. Propostas

35. Fortalecer e ampliar a atuação da Guarda Municipal;
- ✓ Realizar ações integradas com órgãos municipais, estaduais e federais e as entidades da sociedade civil para a melhoria da segurança urbana;
 - ✓ Adotar política de Aproximação da Comunidade com a Guarda Municipal;
 - ✓ Ampliar a atuação da Guarda Municipal em espaços públicos como praças, escolas municipais;
 - ✓ Fortalecer, ampliar e valorizar o quantitativo e qualitativo da Guarda Municipal;
 - ✓ Qualificar os agentes da guarda municipal de acordo com os padrões da Secretaria Nacional de Segurança do Ministério da Justiça;
36. Apoiar a formação de núcleos de mediação de conflitos nas comunidades, promovendo a cultura da paz na cidade;
37. Melhorar a iluminação pública nas vias e praças dos bairros periféricos, com taxas mais elevadas de violência urbana.

ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE

I. Foco

Estímulo ao incremento e desempenho de práticas desportivas, de lazer, recreação, como forma de educar, humanizar, democratizar, integrar e incluir a sociedade, conscientizando-a da importância desta para a promoção da qualidade de vida e formação individual, especialmente a juventude.

II. Propostas

38. Promover a inserção das classes menos favorecidas, através da construção e modernização de infraestrutura necessária para práticas de atividade física e de lazer;
- ✓ Criar campos de futebol e dotá-los de iluminação;
 - ✓ Construir o Ginásio Municipal;

- ✓ Implantar 10 Academias da Cidade;
 - ✓ Construir Escolas de Esporte nos bairros;
39. Criar o Programa de Iniciação Esportiva, definindo polos nos bairros mais densos e com maior incidência de violência;
 40. Apoiar a formação de atletas para o esporte de alto rendimento, através da ampliação e fortalecimento do Programa Bolsa Atleta e da criação do Programa Passaporte do Atleta, para o esporte olímpico e não olímpico;
 41. Estimular o esporte e lazer, prioritariamente para crianças, jovens, grupos da terceira idade e pessoas com deficiência, construindo ou reformando espaços públicos acessíveis;
 42. Criar os Jogos Estudantis Municipal, visando o desenvolvimento do esporte e a valorização dos alunos, incluindo modalidades paraolímpicas;
 43. Incentivar o desenvolvimento das atividades culturais, esportivas e de lazer, aos domingos nas praças, parques, orlas;
 44. Estimular a prática de esportes náuticos, delimitando áreas de segurança;
 45. Promover e atrair eventos esportivos nacionais e internacionais, mais importantes das diversas modalidades esportivas, incentivando o turismo.

CULTURA

I. Foco

Apoiar as diferentes formas de expressão cultural da população, evidenciando suas tradições e costumes, como forma de valorização e promoção social.

II. Propostas

46. Criar a política municipal de cultura, com instrumentos legais e de gestão capazes de atender ao fomento da cultura;
 - ✓ Criar o Sistema Municipal de Cultura, elaborar o Plano Municipal de Cultura, revisar a Lei do Conselho Municipal e implementar seu funcionamento, bem como o Fundo Municipal de Cultura;

- ✓ Revisar a Lei Municipal de Incentivo à Cultura;
 - ✓ Criar a Lei do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural (material e imaterial);
 - ✓ Reestruturar a FUNCAJU (aproximar a população das discussões e estruturação da gestão da cultura);
 - ✓ Retomar a realização do Fórum Municipal do Forró;
 - ✓ Criar o Cadastro Municipal de Artistas e Produtores Culturais.
47. Implementar Projeto Cinema nos Bairros e utilizar praças como espaços de propagação da cultura;
48. Ampliar e divulgar as atividades culturais desenvolvidas no Centro Digital, Centro Cultural Aracaju, entre outros, transformando a Escola Valdeci Teles em Escola de Formação Técnica de Artes e Cultura;
49. Fomentar a construção coletiva, pelos movimentos culturais e iniciativa privada, da realização de eventos e festivais nos bairros com as comunidades e setores da cultura, envolvendo música, teatro, pintura, literatura, a fim de despertar talentos jovens, com foco nas crianças e adolescentes, através de parcerias com a iniciativa privada - festivais, concursos de artes práticas, culturas alternativas etc.
50. Fortalecer as festas tradicionais e comemorações locais, como Carnaval dos bairros, Forró Caju, Arraial nos bairros, Aniversário da cidade e Reveillon da Orla, através de parcerias com outras esferas de governo e iniciativa privada, valorizando manifestações e artistas locais de todos os segmentos.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

I. Foco

Geração de empregos, melhoria da renda da população e crescimento do Produto Interno Bruto - PIB de Aracaju, através de uma política pública voltada a melhoria do ambiente de negócios e ao fortalecimento das atividades de comércio, serviços e

turismo, especialmente a micro e a pequena empresa, com atuação direta na redução da informalidade e atenção especial à tecnologia e inovação, tornando Aracaju uma cidade inteligente e destino para novos negócios e investimentos.

II. Propostas

51. Elaborar políticas públicas que visem a melhoria do ambiente de negócios, fomentando a atividade empresarial, com ênfase no setor de serviços e com prioridade para as micro empresas, empresas de pequeno porte e o empreendedor individual;

- ✓ Oferecer efetivamente tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas e empreendedores locais, em todos os aspectos previstos na Lei Geral das micro empresas e empresas de pequeno porte;
- ✓ Criar o Comitê Municipal de Micro e Pequena Empresa, composto pelo governo, setor privado, sistema S;
- ✓ Promover ações, em parceria com o SEBRAE, que estimulem a formalização dos pequenos negócios;
- ✓ Implantar, através de parcerias, o Espaço do Empreendedor, concentrando as principais atividades inerentes a abertura, licenciamento e orientação de crédito e de gestão aos empreendedores.
- ✓ Promover mecanismos de agilidade na concessão de alvarás e no licenciamento de empresas, principalmente em atividades de baixo risco;
- ✓ Promover estudos para identificar atividades que apresentem necessidades de concessão de alíquota de Imposto Sobre Serviços – ISS mais competitiva, a exemplo das áreas de Tecnologia da Informação – TI, Turismo e outras;

52. Promover a cidade de Aracaju como destino ideal para instalação de novas empresas, especialmente nos setores de serviços, turismo e tecnologia, atraindo investimentos e criando intercâmbio de conhecimentos.

- ✓ Criar um Núcleo de Atração de Investimentos, responsável por elaborar e executar o Programa de Atração de Investimentos (Escolha Aracaju!),

focado na definição de segmentos específicos, de acordo com a vocação e potencialidades;

- ✓ Elaborar o Guia do Investidor, com indicadores econômicos, sociais e ambientais, que servirá como um portfólio de atração de investidores.

53. Fomentar a tecnologia e inovação, proporcionando interação entre iniciativa privada, universidades, centros de pesquisa e demais instituições governamentais, buscando captar recursos e estimulando atividades empresariais, baseadas em Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC's.

- ✓ Incentivar, atrair e promover *startups* para soluções do setor de serviços e do comércio;
- ✓ Estimular empresas do modelo tradicional a investir em tecnologia e inovação, premiando casos de sucesso.

54. Atuar em parceria com o Governo do Estado na atração de indústrias, buscando oferecer serviços públicos de qualidade, auxiliando a reordenação dos Distritos Industriais e garantindo sua manutenção.

55. Proporcionar aos trabalhadores qualificação e recolocação profissional, identificando vocações e necessidades do mercado, interagindo e atuando em parceria com entidades empresariais e sistema "S".

- ✓ Fortalecer a relação entre a Fundação Municipal de Formação para o Trabalho – FUNDAT, entidades empresariais e o sistema "S", visando adequação do portfólio de cursos e capacitações às necessidades das empresas;
- ✓ Intensificar e fortalecer cursos e palestras voltados ao Empreendedor Individual, especialmente as atividades desenvolvidas por mulheres;
- ✓ Criar um Núcleo de Recolocação do Trabalhador, recebendo currículos para reinserção de trabalhadores no mercado e estimulando a contratação de jovens.

56. Estimular a economia criativa, construindo um plano de ação, em parceria com as instituições governamentais relacionadas à cultura, identificando atividades informais, com ênfase aos setores de artesanato, *design*, tecnologia e inovação.

TURISMO

I. Foco

Reestruturar a política de turismo, com ênfase em um planejamento estratégico construído com a participação da cadeia do turismo, desenvolvendo novos roteiros e incorporando a continuidade de projetos bem sucedidos, com foco na atração e criação de eventos, no turismo de lazer e da terceira idade.

II. Propostas

57. Reavaliar, em conjunto com o Trade Turístico, os planos e estudos já realizados definindo novas ações e iniciativas e, mantendo projetos bem sucedidos;
- ✓ Incentivar o turismo de final de semana, com ações promocionais nos estados vizinhos, nos municípios de Sergipe e em Aracaju;
 - ✓ Desenvolver ações para atrair o turismo da terceira idade;
 - ✓ Promover ações para atração de eventos nas áreas científicas, empresariais e esportivas, em parceria com o *Aracaju Convention & Visitors Bureau* e com as entidades de classe e esportivas;
 - ✓ Criar um calendário de eventos, envolvendo os já existentes (a exemplo do Festival do Caranguejo e das atividades na Orla Pôr do Sol) e criando novos, com foco na atração de turistas;
58. Criar novos roteiros turísticos e promover melhorias nos pontos e roteiros já existentes;
- ✓ Atualizar e melhorar a sinalização turística;
 - ✓ Priorizar a manutenção de vias, equipamentos e iluminação públicas nos trajetos;
 - ✓ Estimular, em parceria com a iniciativa privada, a instalação de redes de Internet de alta velocidade wireless nos locais de grande fluxo turístico (orlas, mercados, praças, outros);
59. Reestruturar a gestão, criando instâncias que tornem mais eficiente a política municipal do turismo;

- ✓ Criar um Núcleo de Marketing Turístico, responsável por divulgar a cidade nos diversos meios de comunicação (revistas de bordo, sites, entre outros), participar de feiras e eventos, realizar *famtours* e *fampress* com agentes de viagens, jornalistas de turismo e blogueiros;
- ✓ Reativar o Conselho Municipal de Turismo e criar o Fundo Municipal de Turismo, gerido pelo conselho, capitalizando esse fundo com recursos públicos e privados.

DESENVOLVIMENTO URBANO

I. Foco

Dinamização do espaço urbano, com a adoção de legislação capaz de atender à complexidade atual e às novas exigências da sociedade, preservando seu patrimônio, fortalecendo o Centro comercial e as novas centralidades, criando condições propícias às atividades econômicas e ao atendimento dos anseios da população, garantindo o direito à cidade justa e igualitária.

II. Propostas

60. Dotar a cidade de legislação urbanística e ambiental atualizada capaz de atender à sua complexidade, afim de promover uma cidade mais compacta, incentivando a ocupação de vazios urbanos em bairros dotados de infraestrutura e controle da expansão para aquelas áreas que apresentem déficit de infraestrutura;
 - ✓ Revisão e encaminhamento do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano para apreciação pela Câmara de Vereadores;
 - ✓ Revisão e encaminhamento dos Códigos Complementares para regulamentação do PDDU;
61. Dinamizar o Centro e demais centralidades (Siqueira Campos, São José/Salgado Filho, Farolândia, Jardins/Treze de Julho, Santa Maria, Zona de Expansão), com foco no fortalecimento do comércio e serviços, atraindo novos investimentos e promovendo a diversidade de usos e usuários;

- ✓ Elaborar e executar projeto para o reordenamento do centro comercial, especialmente no entorno do Terminal Luiz Garcia e a organização do comércio informal em local adequado e específico;
 - ✓ Estimular, em parceria com a iniciativa privada, a instalação de redes de Internet de alta velocidade *wireless* na região dos centros comerciais (calçadas, praças, mercados centrais e terminais de ônibus);
 - ✓ Recuperação das calçadas, calçadas, praças e mercados centrais, melhorando a limpeza e a administração diária das demandas;
 - ✓ Estímulo à ocupação de prédios abandonados com habitação de interesse social;
 - ✓ Melhorar o funcionamento do estacionamento rotativo no Centro Comercial e implantar no Siqueira Campos e São José;
 - ✓ Promover melhorias no trânsito nas principais vias;
62. Resgatar espaços da comunidade, através da construção, reforma e ampliação de praças, parques e orlas, tornando-as acessíveis a todos;
63. Fomentar a preservação do patrimônio histórico;
64. Definir diretrizes para ocupação da Zona de Expansão Urbana, prioritariamente no que se refere à ocupação urbana, sistema viário, macrodrenagem, esgotamento sanitário, abastecimento de água, preservação e proteção do meio ambiente, a curto, médio e longo prazo;
65. Realizar concurso público para profissionais de planejamento e gestão urbanos e capacitar os servidores e lideranças comunitárias que atuam nessa área.

HABITAÇÃO

I. Foco

Redução do déficit habitacional melhorando, significativamente, as condições de vida da população mais carente e cumprindo o preceito constitucional do direito à moradia.

II. Propostas

66. Atuar na redução do déficit habitacional quantitativo, com a construção de 4.000 unidades habitacionais prioritariamente, para famílias de 0 a 3 salários mínimos (recursos do FAR e do FDS) em bairros urbanizados e nas Áreas de Interesse Social;
- ✓ Promover a dotação de infraestrutura, saneamento básico e acessibilidade esses empreendimentos e assegurar a regularização fundiária e a concessão do título da posse da moradia a essas famílias;
 - ✓ Destinar unidades habitacionais para funcionários efetivos da Prefeitura Municipal com renda inferior a 3 SM, com recursos do FGTS.
67. Viabilizar a redução do déficit habitacional qualitativo, através da construção de 2.000 sanitários nas moradias sem os mesmos, e da implantação de equipamentos coletivos e saneamento básico nos assentamentos precários e conjuntos habitacionais já instalados (prioritariamente nos bairros 17 de Março e Santa Maria);
68. Desenvolver programas de Regularização Fundiária em assentamentos precários;
69. Adquirir ou desapropriar terrenos preferencialmente, em áreas de interesse social para construção de moradias;
70. Dotar a Política Municipal de Habitação de instrumentos legais de planejamento, através da revisão Plano Municipal de Habitação de Interesse Social, da elaboração de Planos Específicos de Urbanização de Assentamentos Precários; do fortalecimento do Conselho Municipal de Habitação e da reativação do Fundo Municipal de Habitação.

INFRAESTRUTURA

I. Foco

Ampliação da cobertura dos serviços de saneamento básico (drenagem, coleta de lixo) e infraestrutura (iluminação pública, equipamentos coletivos entre outros) tornando-os mais eficientes, distribuídos e igualitários, proporcionando melhores condições de vida e, especialmente de saúde à população.

II. Propostas

71. Implementar o Plano de Saneamento Básico, em fase final de elaboração;
72. Desenvolver projetos de melhoria das condições de drenagem, priorizando os bairros Santa Maria, Aeroporto, 17 de Março, Zona de Expansão Urbana e Jabotiana (desenvolver projeto), Treze de Julho, São José e Salgado Filho, Farolândia, dentre outros;
73. Ampliar o serviço de coleta dos resíduos sólidos, estendendo aos bairros mais carentes, e incentivando o Programa de Coleta Seletiva dos Resíduos Sólidos, através de parcerias com cooperativas e associações de catadores, acoplado ao Programa de Educação Ambiental;
74. Ampliar e modernizar a iluminação pública, através do uso de tecnologias limpas (uso de células fotovoltaicas e lâmpadas de LED e outros métodos mais eficientes e sustentáveis), priorizando vias e praças dos bairros periféricos.

MEIO AMBIENTE

I. Foco

Promover uma melhor qualidade para o meio ambiente urbano, ampliando as áreas verdes públicas, protegendo as áreas de preservação ambiental e integrando-as à cidade através da proteção das áreas de risco e do acesso e uso adequado pela população, e garantir a saúde ambiental das praia, rios, riachos e áreas de lazer.

II. Propostas

75. Dotar a Política Municipal de Meio Ambiente de instrumentos legais de planejamento, através da revisão do Código de Meio Ambiente e do Mapa Geoambiental; da elaboração do Plano de Arborização da Cidade; e da elaboração dos Projetos de Arborização para Praças Públicas;

- ✓ Atualizar o cadastro de Áreas Verdes e de Unidades de Conservação;
- ✓ Definir limites geográficos das faixas de proteção ambiental de lagoas de drenagem, dunas, encostas de morros e parques ecológicos etc. e decretá-las impedidas de serem ocupadas;

76. Reativar o Museu do Mangue, através da definição de parcerias com Universidades e manter permanentemente o Programa de Educação Ambiental e de pesquisas, podendo se transformar num ponto de turismo ecológico;

77. Requalificar praias e rios da Zona de Expansão Urbana e delimitar áreas de segurança para banhistas;

78. Viabilizar a recuperação ambiental do Parque Municipal Ecológico Tramandaí e do Parque Natural do Rio Poxim e promover obras de manutenção do Parque Augusto Franco, com arborização continuada, intensificação da produção de mudas, reforma nas pistas de caminhadas e quadras para esporte e implantação de academia ao ar livre;

79. Implantar obras e serviços para contenção e recuperação das áreas degradadas por ocupações irregulares;

80. Executar obras de dragagem do Rio Poxim no trecho fluvial situado no bairro Jabotiana;

81. Fomentar o desenvolvimento de ações e práticas sustentáveis de redução do consumo de recursos naturais e impactos ambientais;

- ✓ Incentivar a redução do Imposto Predial Territorial Urbano – IPTU para empreendimentos que utilizem práticas verdes de redução de consumo de recursos;
- ✓ Adotar, nos projetos de novos conjuntos habitacionais, a utilização de sistemas sustentáveis de utilização de recursos, como tecnologia de reuso de água e de energias solar para aquecimento de água.

MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

I. Foco

Redução das discontinuidades urbanas, garantindo melhoria da mobilidade e acessibilidade, assegurando o deslocamento das pessoas e o acesso aos serviços públicos, interligando os espaços urbanos e fortalecendo a relação com os municípios metropolitanos, com base nos seguintes conceitos: Caminhar, Andar de bicicleta, Conectar, Usar transporte público, Adensar, Promover Mudanças, Misturar e Compactar.

II. Propostas

82. Implementar Programa de Acessibilidade nas Calçadas, com base no Plano de Rotas Acessíveis a ser elaborado, para adequar o ambiente da circulação, garantindo sinalização e regularidade dos pisos, a exemplo da implantação de travessias elevadas em locais identificados como prioritários para a circulação de pedestres;
83. Instituir concessão da exploração do transporte público, mediante processo licitatório pertinente para planejamento, ordenação e melhoria dos serviços;
84. Aprimorar o Sistema Integrado de Transporte, com o fortalecimento das relações metropolitanas, adequação do sistema viário, definição de novas linhas e horários para atendimento de novas áreas de ocupação urbana (Aeroporto, Zona de Expansão, Bairro 17 de Março, Jabotiana, Inácio Barbosa, entre outros);
 - ✓ Priorizar a implantação de 10 corredores viários;
 - ✓ Dotar os Terminais de equipamentos de embarque e desembarque no mesmo nível dos veículos, tornando-os acessíveis e mais rápidos;
 - ✓ Dotar a frota de transporte público de veículos de alta capacidade, modernos e com tecnologias mais limpas;
 - ✓ Implantar sistema/aplicativo de informação sobre as linhas, percursos e horários de ônibus em tempo real ao usuário;
85. Pavimentar vias públicas por onde trafegam o transporte público, especialmente em bairros de ocupação mais recente (Santa Maria, 17 de Março, Coroa do Meio, Atalaia, Lamarão, Soledade, Porto d'Anta, entre outros);

86. Construir novas vias a fim de diminuir trajetos e reduzir discontinuidades;
87. Ampliar e equipar a malha viária de ciclovias e ciclofaixas, ordenando e educando a população para o uso das bicicletas e outros transportes não motorizados, priorizando as ligações entre as principais avenidas e integrando-as ao sistema de transporte coletivo;
88. Ampliar as ações para Educação no Trânsito, a fim de reduzir os índices de acidentes e multas;
89. Dotar o Sistema de Trânsito e Transporte de equipamentos modernos e eficientes para controle, fiscalização e fluidez, através da ampliação do Centro de Inteligência de Transporte e Trânsito, da quantidade de *displays* de comunicação e informação em tempo real e dos semáforos inteligentes;
90. Valorizar o trabalho dos agentes de trânsito, com capacitação para proatividade no trânsito.

GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

I. Foco

Desenvolvimento de modelo de gestão participativa, eficiente e transparente, envolvendo diretamente a sociedade, dialogando com a comunidade em busca da solução dos problemas, sempre voltado para o crescimento ordenado do município.

II. Propostas

91. Desenvolver articulação com as Prefeituras dos municípios integrantes da Região Metropolitana e da Grande Aracaju, para solução de problemas comuns;
92. Promover a interlocução e integração entre as secretarias para o desenvolvimento de ações integradas, considerando a transversalidade de temas e ações;
93. Criar o Centro de Planejamento Integrado da Cidade, para o desenvolvimento contínuo de estudos, pesquisas e projetos, a fim de orientar a formulação de políticas públicas a longo prazo;

94. Implantar Sistema de Transparência na gestão, permitindo o acesso às informações públicas, através de links, sites mais convidativos, que demonstrem dados e informações sobre programas, projetos, relatórios, gastos, leis e normas;
95. Adotar política de valorização dos servidores, através de diálogo permanente, incentivo e capacitação profissional para atendimento eficiente;
96. Revisar as distorções da Lei do Aumento do IPTU;
97. Promover a reestruturação e modernização da administração, com a finalidade de qualificar os gastos públicos.
98. Desburocratizar a aprovação de projetos de obras de pequeno porte, a fim de agilizar a regularização da cidade e melhorar a arrecadação;
99. Modernizar, estruturar e adotar um controle de eficiência nos órgãos municipais responsáveis pela gestão das políticas públicas e pela prestação dos serviços, através da adoção de softwares e aplicativos mais modernos;
100. Fortalecer a integração da comunidade com a gestão, em busca de solução de problemas e discussão de políticas, programas e projetos a serem executados;
 - ✓ Fortalecer a Ouvidoria e criar novos canais de comunicação;
 - ✓ Promover maior aproximação do Prefeito e seus secretários ao cidadão, com presença efetiva nos bairros;
 - ✓ Desburocratizar procedimentos de atendimento, para dar respostas eficazes às demandas da população, utilizando aplicativos e acessos à internet;
 - ✓ Criar o Orçamento Cidadão, envolvendo os cidadãos (conselhos de bairros) na discussão de prioridades e da aplicação dos recursos;
 - ✓ Fortalecer os Conselhos Setoriais, consolidando a Gestão Democrática.